ANO 21.º SABADO, 3 DE JANEIRO DE 1942 N.º 6866

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Escreve-nos um dos nossos leitores que nos mostra o seu desapontamento pela maneira como, entre nós, se descura a educação pelo cinema. Diz ele:

—Levei as minhas filhinhas, durante os dias do Natal, a casas de espectaculos e notei que elas não mostraram qualquer interesse pelo que viam. Ainda se não reparou bem numa cousa—as crianças só seguem com atenção o que cabe no campo das suas visões e percepções.

A grande preocupação é recrear as pessoas respeitaveis, duma seriedade que não sofre cousas futeis, consagradas á lenda, ao sonho e ao misterio. As crianças com o seu mundo de bonecos e de fadas, vão em marcha para gente taluda. Antes disso, porém, é necessario animar-lhes o gosto do maravilhoso.

Que se lhes deve mostrar?

Lições e exemplos duma graciosidade em que os seus sentidos e a sua imaginação encontrem o «meio» proprio. «Maria Rita», no Teatro Nacional, prende e encanta. Porque? Está na linha dos horizontes infantis. Os chamados «desenhos animados» falham, de vez em quando.

Qual o motivo?

São tão rapidos que não deixam «pôr em ordem»», nas cabeças dos pequeninos, as imagens que lhes fogem.

O nosso estimavel leitor acrescenta:

—Ninguem pode negar a importancia do cinema na preparação das novas gerações que se hão de ressentir certamente das faltas de respeito pela arte e pela alma do ouvinte.

Não haja duvida: os erros do presente são os desastres—ás vezes mais que desastres—de amanhã.

■

Estamos num periodo dificil em que os problemas de abastecimento assumem excepcional importancia. Desejamos colaborar com quem trabalha e não ajudar quem amotina.

Precisamente por ser assim, é que chamamos a atenção de quem competir para o desaparecimento das carnes que não é questão insoluvel, desde que inteligencia e boa vontade trabalhem de acôrdo. Durante as festas do Ano Novo, os talhos, foi como se estivessem fechados, porque nada vendiam.

O Ministerio da Economia trabalha afanosamente para dar remedio ao que é remediavel. Não dificultêmos, pois, a sua obra. A batata, o arroz, o bacalhau, o açúcar e o peixe andam um tanto no jogo das escondidas.

Não entrará nisto mais febre de ganhar que proposito de bem servir?

O momento não se compadece com calculos interesseiros...

■

Enviamos ao nosso estimado colega portuense, «O Primeiro de Janeiro», as nossas cordiais saudações, pelo seu aniversario, que passou anteontem.

«O Primeiro de Janeiro» que alcançou, dentro do jornalismo português, um exito inegavel, devido ao seu aspecto grafico e á excelencia dos seus serviços redaccionais, impõe-se á consideração do publico por qualidades serias que abonam o escrupulo com que é feito.

■

Celestino Gomes publicou «A Ultima Sereia»—um romance da beira-mar, fresco e aromatico, a que não falta tambem o fulgor da vida citadina onde as almas se embrenham em suaves martirios. Belo remedio contra o tedio a sua leitura repousada, porque ha em todo ele uma maneira delicada de tocar no coração como se toca num objecto sagrado.

■

Alguns colegas nossos, induzidos em erro pelas agencias telegraficas, teimam em escrever «Manilha» por «Manila», que é a grafia exacta, tanto em espanhol como em português, da capital das Filipinas.

«Donde vas de manton de Manila?»—canta-se na «Verbena de la Paloma».

SABER ESPERAR

Que ambições de mando, que cubiças de riqueza, que ansias de gozo que vão por êsse mundo!

E que processos de trabalho, que metodos de persuasão, que instrumentos de luta que se empregam!

Não há consideração pelo saber, nem respeito pela virtude, nem caridade pelo proximo.

Todos se empurram para chegar á porta, todos se atropelam para subir ao cimo, todos se esmagam para fazer a partilha.

Só há uma forma de resistir aos empurrões, um meio de sopear os insofridos, um emoliente para acalmar os apetites: é esperar com paciencia, mantendo, entretanto, a pureza do seu ideal e fortificando a independencia do seu gesto.

Subir? Sim, é uma aspiração natural. Mas devagar, para atingir o fim com pés de ferro e não com pés de barro, com aquisições legitimas e não com usurpações desleais, com a força do seu merito e não com o merito da sua força.

Que o homem de principios sempre se salva: pode emergir do fundo dum poço ou desembocar duma toca apertada, pisar uma estrumeira ou atravessar um pantano, viver cercado de miserias ou de sombras na tribuna, na catedra ou na imprensa, que a sua figura há-de extremar-se sempre, luzindo como moeda de ouro num monte de cascalho.

Porque a todos chega a sua hora de compensação ou de desforra. E' questão de saber esperar.

Todos, de resto, que têm a consciencia de si proprios, esperam confiadamente por uma hora mais perfeita, não como um sonho de valsa que se evola, mas como a materialização dum pensamento que se cristaliza, e isto quer seja no amor, quer seja no odio, quer seja na gloria.

No amor, Jacob esperou sete anos para lhe darem Lia, que ele não pedira, e, ludibriado na sua boa fé, calcou o despeito, esperando outros sete anos até conseguir Raquel, que ele amava.

No odio, Pedro, o Justiceiro, a quem desfolharam uma graciosa bonina nas margens sensitivas do Mondego—as pedras tingidas pela seiva e as algas sorvendo os fios da tessitura—no começo arremeteu com furia, mas depois soube esperar quasi dois longos anos até poder fazê-la florir, se não no esplendor da sua beleza, pelo menos na majestade duma côrte.

Na gloria, o homem que mais enfeitiçou o mundo, cortejado pelos reis e homenageado pelo papa, surgiu como simples tenente de artilharia, mal escutado ainda no ardor da Revolução. Porém, numa luta continuada e metodica, ensaiou os primeiros golpes em Toulon, desferiu um grande vôo do alto das Piramides, cavalgou por entre os despojos de batalhas sem fim até chegar á rajada de Austerlitz, iluminado por um sol de purpura, e foi subindo assim, degrau a degrau, de simples general a consul e de consul a imperador. Como aquele que, ainda moço e gentil, afiou as suas primeiras armas em loucas aventuras e, só depois de inumeras correrias na fronteira, firmou o pé nos Atoleiros e varreu a massa desconforme em Aljubarrota.

Simplesmente, um povo não pode viver só do prestigio dos seus chefes, os quais, por maior que seja a sua inteligencia, a sua energia ou a sua fé, não suprem os esforços da colectividade.

Antes de tudo, um povo tem de contar consigo proprio: a direcção mais aperfeiçoada não dispensa a cooperação mais rudimentar.

...Travara-se um duelo de exterminio entre a França e a Inglaterra. Contra o poder do corso famoso erguera-se a vontade perseverante de Pitt, que de longe vinha preparando a desforra: pela criação do income-tax, pelo desenvolvimento das industrias e pelo engrandecimento dos dominios. Pois este homem, quando, após a batalha de Trafalgar, que Nelson vencera com a sua audacia, mas que ele tornara possivel com o seu tacto, ouviu chamarem-no o salvador da Europa e da Inglaterra—num grande banquete que lhe ofereceram em Londres—levantou-se e protestou: «A Europa não pode ser salva por um homem. A Inglaterra salvou-se pelos seus esforços e, com o seu exemplo, é que salvou a Europa».

DIAS FERREIRA

Prosseguem os combates defensivos no sector do centro da frente oriental

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 3.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Houve importantes acções locais nos sectores sul e norte da frente oriental.

Os combates defensivos prosseguem no sector do centro, sob um frio rigoroso.

Numerosas tentativas do inimigo falharam perante a resistencia tenaz das nossas tropas.

Formações de bombardeiros e de caças da Força Aérea intervieram nos combates de terra e dispersaram em varios pontos por acções sobre alturas descobertas ajuntamentos de tropas sovieticas.

Os ataques nocturnos sobre Moscovo foram assinalados por golpes em cheio numa «gare» e em entrepostos.

Na Africa do Norte o inimigo ocupou Bardia, depois duma resistencia heroica das tropas germano-italianas, que lhe foi oposta durante varias semanas.

Na região de Agedabia houve viva actividade.

Colunas de camiões inimigos foram dispersas por forças aéreas.

Assinalam-se «raids» eficazes sobre os aerodromos da ilha de Malta». — (D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 3. — Comunicado: «Os nossos exercitos, continuando no seu avanço nas frentes do Norte, Centro e Sul, reconquistaram ontem mais três cidades, entre as quais Malo-Yaroslavets, e 26 povoações, fazendo mais de 4.000 prisioneiros e causando aos alemães para cima de 3.000 mortos e milhares de feridos. Foram apreendidas importantes quantidades de material. De 25 a 31 de dezembro, só na frente de Moscovo, os alemães tiveram mais de 15.000 mortos e milhares de feridos. Perderam, tambem, abundante material. As fortes fortificações alemãs no sector de Mojaisk encontram-se agora sériamente ameaçadas de ser envolvidas. Importantes nucleos de tropas alemãs estão a retirar apressadamente para Bryansk, perseguidos pela nossa aviação. Na frente de Leninegrado o nosso avanço prossegue satisfatoriamente, o mesmo sucedendo na frente Sul com as tropas de Timochenko, que na bacia do Donetz fizeram ontem mais 2.349 prisioneiros, entre os quais algumas centenas de italianos. Na frente de Sebastopol não ha modificações e as nossas tropas mantêm-se nas linhas defensivas. As nossas forças aereas e navais afundaram no Artico 1 transporte alemão e no Mar Negro 2 barcos mercantes inimigos».—(U. P.).

Agasalhos para as tropas alemãs

BERLIM, 3.—A radio alemã informa que em resultado do apelo feito recentemente pelo dr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, numerosos vagões de agasalhos foram já enviados aos combatentes alemães na frente oriental.—(O. F. I.)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de S. Lourenço, D. Isabel Fernandes O'Neill, D. Clara Malheiro de Castro Vilhena de Araujo, D. Maria de Jesus de Figueiredo Cabral da Camara, D. Maria das Dores de Vasconcelos Gomes da Costa, D. Maria José Barbosa Bourbon Abreu Freire (Baçar), D. Maria Emilia Fernandes Pereira da Fonseca, D. Lucilia da Costa de Carvalho Morais, D. Maria Eduarda de Queiroz Melo e Castro e Sousa, D. Ermelinda Gomes Ribeiro, D. Emilia Casaline Curado e D. Amelia Seixas.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Adelia Mousinho de Albuquerque Raio de Carvalho, esposa do sr. João Alfredo Raio de Carvalho, foi pedida em casamento, para seu filho João Luiz, a sr.ª D. Maria de Lourdes Teixeira Cabral, gentil filha da sr.ª D. Maria Ana Teixeira Cabral e do sr. dr. Antero Cabral, delegado do Ministerio Publico, no Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios.

—Celebrou-se na paroquial de S. José o casamento da sr.ª D. Gabriela Nunes, gentil filha da sr.ª D. Rosa Ferreira de Sousa e do sr. Manuel Antonio Nunes, já falecido, com o sr. Ricardo dos Anjos Almeida Magalhães, filho da sr.ª D. Deolinda Ferreira dos Anjos e do sr. Fortunato Augusto Martins Magalhães. Os noivos partiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Rita Teixeira Cabral de Miranda, esposa do sr. Alvaro Pereira de Miranda. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Um interessante torneio no Lumiar

Realiza-se amanhã um interessante torneio de futebol, no Lumiar, entre quatro categorizados clubes portugueses: Benfica, Belenenses, Sporting e Academica. A ordem dos encontros é a seguinte: Benfica-Belenenses, ás 13; e Sporting-Associação Academica, ás 15 horas. Os desafios oferecem interesse, não só porque este ano ainda não foi vista em acção a Academica, como porque neles tomam parte quasi todos os *internacionais* portugueses.

HIPISMO

No hipodromo do Jockey Club

No hipodromo do Jockey Club, realizam-se amanhã, ás 15 horas, duas «poules» hipicas promovidas pela S. H. P., sendo a primeira para cavalos que não tenham ganho mais de 200$00 e a segunda para todos os que não tomem parte na primeira.

PUBLICAÇÕES

Lista de antiguidades dos oficiais do Exercito

Do Ministerio da Guerra recebemos um exemplar da separata da lista geral de antiguidades dos oficiais do Exercito metropolitano, respeitante a oficiais e aspirantes a oficiais milicianos e referente a 30 de junho do ano corrente.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 4—Oitavo dos Santos Inocentes. Lausperene, está na igreja de S. Jorge de Arroios, ás 12, missa solene; ás 18, Terço de bemditos.

LUSO

Adelina Ramos

Miudo da Bica

Hoje, imponente programa de que fazem parte Deonilde Gouveia, Virginia Noronha, Maria Loureiro, Filipe Pinto, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Frutuoso França, Jaime Santos e Miguel Ramos. Entrada 1$00. Amanhã, grandiosa «matinée», de que fazem parte Adelina Ramos e Fernando Farinha (miudo da Bica) exibindo o lindo dueto «O meu casamento», da autoria do distinto poeta Carlos Conde. Toma parte na extraordinria «matinée» o querido imitador Humberto Madeira e outros estimados artistas.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 5990

Hoje, das 21 até de madrugada, grandioso espectaculo de fados, variedades e baile, organizado pelo popular cantador de fados e tangos Modesto Maia, denominado NOITE AZUL.

Amanhã, grandiosa «matinée», das 15 as 19 horas, com 10 artistas.

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Maria Pereira, Mariana Chagas, Jaime Silva, Manuel Fernandes, José Nunes e Pais da Silva. Entrada franca. Consumo 1$50. Amanhã grandiosa «matinée».

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje: Francisco dos Santos, Noemia Cristina, José Pereira, Maria Augusta, Carlos Ramos e Alfredo Mendes. Entrada franca. Consumo 1$50. Amanhã, grandiosa «matinée».

O «Socorro do Natal»

distribuiu ontem auxilios por mais de 2.000 pobres

A-pesar-de todos os trabalhos da comissão de Lisboa do «Socorro do Natal», a que preside o sr. governador civil, coronel Lobo da Costa, a distribuição de generos alimenticios pelos pobres da cidade não se tem feito com a rapidez desejada, pois o arranjo dos vinte e cinco mil farneis é, como se compreende, tarefa morosa e dificil por implicar bastantes cuidados. Mesmo assim, já receberam esses auxilios alguns milhares de pobres.

Ontem, a distribuição foi feita pelos necessitados das areas de S. Julião, S. Nicolau, S. Tiago, Lumiar, Camões, Santo Estevão e Pena. Mais de dois mil pobres os receberam nas sedes das suas Juntas de Freguesia.

A oferta de farneis prossegue amanhã pelos necessitados das freguesias do Beato, Olivais, Charneca e Encarnação. Cêrca de três mil necessitados os receberão.

COMEÇO DE INCENDIO

Cêrca das 13 horas, nas dependencias da companhia de gasolina «Sonap», em Cabo Ruivo, inflamou-se o oleo contido numa caldeira de preparação. O incendio foi dominado pelo pessoal daquela companhia. O compartimento onde se encontrava a caldeira ficou bastante danificado. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro. No local compareceu o pessoal e material de sapadores bombeiros.

TAUROMAQUIA

Reunião da «Tertulia»

A «Tertulia Tauromaquica» volta ás suas habituais reuniões mensais no proximo dia 11, sendo conferente o sr. capitão Maia de Loureiro, que falará sôbre «Os piores touros e os melhores toureiros».

IMPRENSA

«Concelho de Estarreja»

Reapareceu com o titulo «Concelho de Estarreja» o antigo semanario «Concelho de Pardilhó», que deve iniciar ainda este mês a publicação da Historia da comarca de Estarreja.

TRABALHOS DE PRESOS

Encerra-se amanhã, ás 23 horas, a exposição de trabalhos feitos pelos reclusos da Penitenciaria, que tem atraido grande afluencia de visitantes á Cadeia Nacional.

SESSÃO DE CINEMA

No Jardim Cinema realiza-se depois de amanhã, pelas 21 e 30, uma exibição de diversos filmes «Luce» apresentados pela primeira vez em Lisboa.

CARLOS CARNEIRO

Veio apresentar-nos as suas despedidas o pintor Carlos Carneiro, que obteve mais um grande exito com a recente exposição dos seus quadros no estudio do S. P. N.

Saltos de borracha «ENFIM»

Os melhores entre todos, nacionais e estrangeiros. Não resvalam, não dilatam, comodos e higienicos e duram tanto que são quasi sem fim. Fabrica Triunfo—S. João da Madeira. Preço de venda pelos retalhistas: preto e castanho, 6$00 o par; vermelho, beige e branco, 6$50

DE LUTO

Almirante Jaime Afreixo

Com um acompanhamento constituido por muitas centenas de pessoas, efectuou-se esta tarde, para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral do sr. vice-almirante Jaime Afreixo, antigo ministro da Marinha, cujo falecimento ontem noticiámos.

O sr. ministro da Marinha, acompanhado pelo seu chefe de gabinete sr. capitão de mar e guerra Americo Tomás, e pelo seu ajudante de campo sr. 1.º tenente Jeronimo Jorge, acompanhou o prestito até ao cemiterio.

O Chefe do Estado fez-se representar pelo sr. general Amilcar Mota, chefe da sua casa militar. Entre a assistencia viam-se todos os almirantes, numerosos generais, antigos ministros da actual situação politica, representantes dos organismos da pesca, oficiais da Armada de todas as patentes, etc.

Muitas coroas e ramos de flores cobriam a urna, que seguiu num auto-funerario, precedido de um carro em que seguia o prior da Lapa. A Murtosa, onde a morte do ilustre oficial foi muito sentida, pois o almirante Jaime Afreixo criara, quando ministro do Interior, aquele concelho, estava representada pelos srs. dr. Carlos Barbosa, presidente da Camara Municipal e Antonio Joaquim Marques, pelas Juntas de Freguesia do concelho.

D. Palmira Branco da Silva

Faleceu a sr.ª D. Palmira Branco da Silva, de 58 anos, natural de Lamego, professora oficial aposentada, que exerceu, durante muitos anos, o magisterio em S. Tomé. A extinta era irmã das sr.as D. Angelina da Silva e D. Adelaide da Silva Oliveira, e do sr. Augusto José da Silva, funcionario superior das Alfandegas aposentado.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 14 horas, da rua Candido de Figueiredo, n.º 62, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

D. Palmira de Azevedo Coelho de Campos Castro Constancio

Na sua casa da rua da Lapa, 69, faleceu hoje a sr.ª D. Palmira de Azevedo Coelho de Campos Castro Constancio, cujo funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

A bondosa senhora era mãe da sr.ª D. Maria de Castro Constancio, e do sr. José de Castro Constancio, e sogra das sr.as D. Leonor Avelar de Castro e D. Maria Figueiredo Constancio e do brigadeiro Fernando Pereira Coutinho. A toda a familia apresentamos pesames.

SUFRAGIOS

Leopoldo O'Donnell

Comemorando o primeiro aniversario do falecimento do antigo empresario e nosso querido amigo Leopoldo O'Donnell, sua viuva mandou celebrar hoje missa de sufragio na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

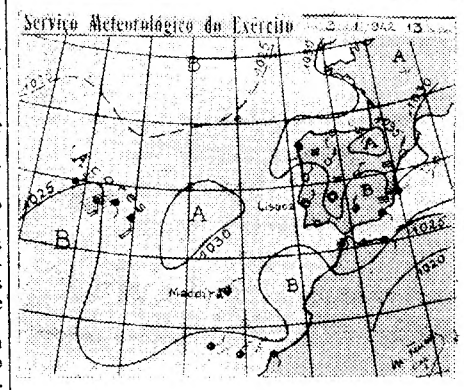
PARA OS NOSSOS POBRES

Do sr. Tobias Stein, que se encontra com sua familia a caminho da America do Norte, recebemos a quantia de 500$00 para ser distribuida por crianças pobres.

De A. M. recebemos 100$00 para os nossos pobres; de Maria da Graça, 5$00; para uma pequena atacada de paralisia infantil, e de «Eterna saudade», 5$00 para um comerciante que se encontra na miseria.

A todos os nossos mais vivos agradecimentos.

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

No sueste da Peninsula e ao largo da costa marroquina permanecem depressões de pequena profundidade dando lugar todavia a uma grande nebulosidade nestas regiões. Na perturbação ontem localizada a noroeste dos Açores pode agora assinalar-se uma depressão movel (para leste) em latitudes elevadas e outra estacionaria ao sul do arquipelago.

Em Portugal, onde continua a prevalecer a corrente continental, o ceu apresenta-se geralmente limpo. Na Madeira observa-se igualmente bom tempo, mas com o ceu nublado.

Nos Açores tem chovido com intermitencias em algumas ilhas.

Evolução prevista:

A depressão movel do Atlantico não terá no decurso das proximas 36 horas influencia apreciavel no estado do tempo no nosso país, o qual se manterá com as caracteristicas da massa de ar continental na presente estação.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Temperatura sem grande alteração. Ceu geralmente limpo. Formação de alguns nevoeiros e geada nocturna. Vento predominante ENE, fraco a moderado.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 13º,8; minima, 5º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 9º,5; minima, 4º,6.*

Em muitos pontos do país continuam a registar-se temperaturas negativas. Nas Penhas da Saude o termometro desceu a 6º abaixo de zero e em Vila Real a 4º,2 tambem abaixo de zero. A maxima mais elevada registou-se na Praia da Rocha e foi de 16º,6 e a minima mais em Faro e foi de 7º,9.

Emerson Radio

Vendem-se em todas as casas da especialidade

Rua da Conceição, 35, 1.º

ABERTURA SOLENE

dos trabalhos judiciais

No Supremo Tribunal de Justiça realiza-se hoje, pelas 21 e 30, a sessão solene de abertura dos trabalhos judiciais, a que presidirá o sr. ministro da Justiça.

Devem fazer uso da palavra, além do sr. dr. Vaz Serra, os srs. conselheiro Botelho de Sousa, presidente daquele tribunal; dr. Catanho de Menezes, presidente do Conselho Geral da Ordem dos Advogados, e dr. Lopes Navarro, ajudante do procurador geral da Republica, que dissertará sobre «A nova concepção do direito de propriedade».

O divorcio de Sinclair Lewis

e Dorothy Thompson

NOVA YORK, 3.—Divorciaram-se o famoso romancista Sinclair Lewis e a conhecida jornalista politica Dorothy Thompson. Tinham-se casado em 1928. —(Exchange Telegraph).

BAR Cristal DANCING

Não ha nenhum português de categoria e cremos, até, os estrangeiros nossos hospedes, anos atrás, que não sintam o desaparecimento do MAXIM'S, bar dancing de sabor cosmopolita que tão bem quadrava á nossa linda cidade, hoje, como sempre, centro obrigatorio de passagem aos viajantes de todas as nacionalidades.

A direcção do Bar CRISTAL Dancing sentindo tambem essa falta e dentro das suas possibilidades pretende, em parte, proporcionar ao publico o ambiente, luxo e conforto que ali se disfrutavam.

E assim, resolveu inaugurar hoje, sabado, o seu tipico e agradavel «bar dancing», estreando varias atracções mundiais, entre as quais se conta a notavel bailarina MARUJA HEREDIA, que pela primeira vez se apresenta em Lisboa, atracções que serão acompanhadas pela *Orquestra Caravana*, incontestavelmente, a melhor organização musical da actualidade que se faz igualmente ouvir nos melhores numeros do seu repertorio, num extraordinario baile.

Lisboa vai assim ter o mais fino cabaret, absolutamente digno da sua categoria de Capital de Imperio.

OLIMPIA CLUB

Brilhante exito das sensacionais estrelas de couplet e de baile

MARINA RUBI

JUANITA IMPERIO e MANOLITA PIQUER

Novas e formidaveis surpresas pelas formosas artistas

MARUJA MADRID notavel em bailes flamengos e exoticos — **EMILIA MILLET** Engraçada coupletista

ELVIRA RIPAMONTE artista portuguesa e estilista de tangos — **ANITA LUCERO** bailarina castiça

Permanente alegria com a **Orquestra Abel Resende**, a melhor de todas

Sapatos

Esquecidos num taxi, num saco verde. Alviçaras. Sapataria Estrela de Oiro. R. da Rosa, 261.

Por escritura desta data, lavrada nas notas do notario abaixo assinado, foi alterado o pacto social da sociedade AYRES DE CARVALHO LTD.ª, substituindo-se o § 2.º do art.º 7.º, pelo seguinte:

§ 2.º—Os socios Joaquim Pinto de Lima, Antonio Alberto de Azevedo e José Gomes da Costa podem individualmente usar da firma social em todos os actos, documentos e obrigações da sociedade.

Lisboa, 17 de Dezembro de 1941.

O notario

Pedro Augusto Santos Gomes

TEATROS E CINEMAS

Resposta pronta

No tempo em que o S. Luiz funcionava como teatro, havia na companhia Armando de Vasconcelos uma corista que tinha pretensões e aspirava a ser alguem na cena portuguesa, como tantas vedetas que se fizeram da mesma massa.

O Armando, que era tambem ensaiador, querendo «puxar» pela rapariga, prometeu-lhe um papelinho na «Leiteira de Entre Arroios». Quando chegou a feliz oportunidade de fazer brilhar a pequena, Armando disse-lhe o que tinha de fazer, em resposta ao madrigal que o tenor lhe dirigia.

— Sabes o que é um madrigal? — preguntou-lhe.

—Sei, sim senhor, respondeu a corista muito solicita, é a gente levantar-se de «madrigada».

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1823 o escritor teatral João de Morais Tavares; em 1832, o escritor teatral Manuel Jesuino Ferreira; em 1883, em Nogueirinha, o maestro Wenceslau Pinto.

—Faleceram: em 1917, o actor Pinto Costa, irmão da actriz Georgina Pinto; em 1924, o professor e compositor musical Joaquim José de Almeida.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1912, no Republica, a comedia em 3 actos «As nossas amantes», de Augusto de Castro; em 1914, no Avenida, a peça-burlesca «Miseria e Loucura ou a Falencia duma padaria», de Nascimento Fernandes; em 1916, no teatro Fantastico (Rua Jardim do Regedor) a opereta «O Palhaço», de Leopoldo Ferreira e Luiz Portugal, musica de Vasco de Macedo.

CURIOSIDADES

O baritono Joaquim Ramos foi quem criou a opereta «O Fado» no teatro Apolo. Filipe Duarte escreveu a partitura para essa voz, transportando-a depois para tenor, quando Carlos Machado tomou conta do papel.

O Ramos abandonou o teatro e foi para o Brasil, onde se estabeleceu, suicidando-se mais tarde por lhe ter corrido mal o negocio.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Na peça «Horizonte», que na proxima semana sobe á cena no teatro Nacional, entram os seguintes artistas: Amelia Rey Colaço, Lucilia Simões, Maria Lalande, Meniche Lopes, Beatriz Santos, Maria Clementina, Robles Monteiro, Raul de Carvalho, Vital dos Santos, Mario Santos, Virgilio Macieira, Pedro Lemos, Henrique Santos, José Cardoso, Augusto Figueiredo e Igrejas Caeiro.

—Começaram hoje no Coliseu dos Recreios os coros da opereta «O Fado», original de João Bastos e Bento Faria, musica de Filipe Duarte.

—Estreia-se hoje no teatro Maria Vitoria, na revista «Manda Ventarolas», a actriz Aida Ultz.

—Está concluida toda a partitura da opereta «O Padre Piedade», que sobe brevemente á cena no Apolo.

—A artista Mariana Chagas está indigitada para uma companhia de teatro musicado, a-fim-de cantar uma celebre canção numa peça que em tempos fez um grande sucesso no Apolo.

—O Snidicato Nacional dos Artistas Teatrais distribuiu em 1941 pelos artistas desempregados e mais necessitados a quantia de 31 contos.

—A actriz Margarida de Almeida desistiu de fazer parte duma companhia que parte brevemente para a provincia.

—Alves da Cunha vai representar no teatro Sá da Bandeira, do Porto, quatro peças: «A Mulher Mascarada», «Os Velhos», «Ternura» e «O Poder de Fatima».

—Foi contratado para desempenhar um dos papeis do filme «O Costa do Castelo» o actor Luiz de Campos.

—Partiram para o Porto os empresarios Alberto Barbosa e Carlos Baleisão e o realizador Charles, que foram tratar da ida da companhia do Apolo áquela cidade.

—A companhia dirigida pelo actor Rafael Alves é formada pelos seguintes artistas; Luz Veloso, Rosina Rego, Cinira Cruz, Maria Manuela, Tarquinio Vieira, Holbeche Bastos, Mario Fernandes, Armando Ferreira e Jaime Santos.

—A filmagem da «Mantilha de Beatriz» ficou transferida para a primavera.

—Os artistas Dora Vieira, Ondina Dubini e José Dubini estão a trabalhar em Vila Real de Santo Antonio. Devem percorrer toda a provincia do Algarve até ao Carnaval.

—A Orquestra de Lisboa, dirigida pelo maestro João Avila, foi condecorada com a Medalha de Gratidão do Ateneu Comercial, condecoração só conferida aos que prestam relevantes serviços áquela instituição.

—O bailarino Francisco Rodriguez (Mexican) vai ser o director artistico do novo «cabaret» que se inaugura a 5 de fevereiro no antigo Solar da Alegria.

—Entrou para director artistico do Arcadia o empresario e agente de variedades Carlos Dubini.

—«Radio Peninsular» passa a transmitir todos os domingos, ás 14 e 15, uma cronica teatral feita por Miguel Coelho.

—No Olimpia Club trabalham actualmente sete artistas, bailarinas e coupletistas de categoria internacional.

Primeiras exibições

«Falstaff em Viena», no Gimnasio

Merecia mais espaço a noticia da estreia do filme «Falstaff em Viena» que o Gimnasio nos dá na serie de produções da Tobis de Viena. Leopoldo Hainison realizou uma bela comedia musical, amavel, graciosa, e evocando a epoca mais sedutora da capital austriaca, a anterior ás desgraças de Francisco José, com seus alegres tipos e costumes, artistas e militares, bailes e canções, uma Viena lirica e optimista que será inesquecivel.

A presença da orquestra da Opera de Berlim e da cantora Gusti Wolff, e de artistas como Hans Nielsen, Gustav Waldan, Horbiger e Wascher, contribue para o encantamento dêste filme que no programa do Gimnasio é precedido dum documentario de patinagem, doutro sobre o linho, de Kortryk, e de sempre flagrantes aspectos da guerra na «frente» oriental.—*Visor 51.*

«Sonho de Valsa» — a maravilha vienense hoje e todas as noites no Coliseu. A «matiné» de amanhã

Já toda a Lisboa sabe que não deve deixar de ver a nova opereta do Coliseu:—«Sonho de Valsa» que se admira num constante deslumbramento de cenarios modernos, imponentes, grandiosos, todos em seda e como nunca se tinham feito, evocando maravilhosas e encantadoras noites de Viena, em que tudo é musica, alegria, riso, dança e amor! Espectaculo inteiro com os nossos melhores cantores, cómicos e bailarinos; com um grandioso cortejo nupcial, orquestra de senhoras e banda de trompetas no palco. Todos os artistas interpretando formidavelmente os seus papeis. Preços acessiveis a todo o publico. Amanhã: «matinée», ás 15 e 30.

CARTAZ

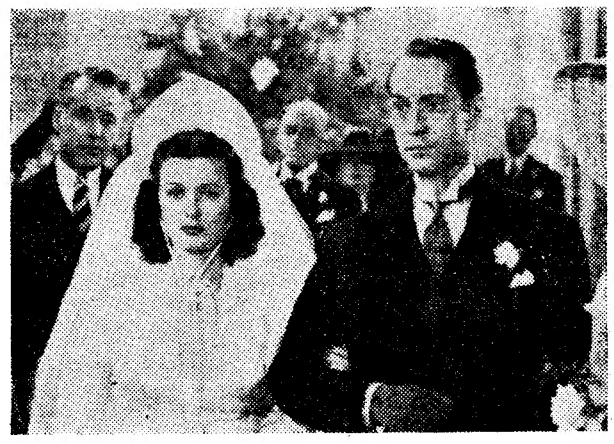
TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Vendaval».
TRINDADE—A's 21 e 30 «Os Velhos».
AVENIDA—A's 21 e 30—«O Leão da Estrela».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Manda ventarolas».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Boa vai ela!».
COLISEU—A's 21 e 30—«Sonho de Valsa».

CINEMAS

S. LUIZ—«O rei da alegria».
TIVOLI—«Sangue e arena».
EDEN-TEATRO—«O ladrão de Bagdad».
POLITEAMA—«A patrulha da alvorada».
CONDES—«Rapariga que promete».
GIMNASIO—«Falstaff em Viena».
ODÉON—«Desfile da Primavera».
PALACIO—«Desfile da Primavera».
CAPITOLIO—«Filhos sem lar».
CENTRAL—«Cem homens e uma rapariga».
CINEARTE—«O Pai Tirano».
OLIMPIA—«O dr. Ciclope».
TERRASSE—«Uma noite no Rio».
REX—«A ultima fronteira».
LYS—«Isso a que chamam amor».
PROMOTORA—«A casa das sete torres».
SALÃO IDEAL

VARIEDADES
HOJE — A's 20,30 e 23 horas
BOA VAI ELA!
com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, RICARDO SANTOS CARVALHO, IDALINA D'OLIVEIRA e MARIETINITA.
Amanhã, ás 16 horas, «Matinée»

RAPARIGA QUE PROMETE

com Franchot Tone Joan Bennett
ENTRA TRIUNFALMENTE na 2.ª SEMANA no CONDES

Teatro Nacional D. Maria II
Hoje e amanhã, ás 21 e 30
2 ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
RECITAS POPULARES
VENDAVAL
Amanhã — A's 4 horas da tarde
TEATRO PARA CRIANÇAS
MARIA RITA
2.ª feira, 5 A's 21 e 30—Recita popular
FREI LUIZ DE SOUSA
Na proxima semana
HORIZONTE
novo original em 3 actos de Frederico Pressler

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A mais sensacional e engraçada revista
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em grandes bailados
Amanhã, ás 16 horas, «Matinee»

O LEÃO DA ESTRELA
HOJE às 21,30 no AVENIDA Telef. Vinte Mil
AMANHÃ «MATINÉE» às 16 horas e à noite às 21,30
O GRANDE SUCESSO DA COMPANHIA
MARIA MATOS
Todas as noites a engraçada comedia de E. Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos
O LEÃO DA ESTRELA

TRINDADE Emp. José Loureiro Telef. Vinte Mil
HOJE — às 21,30 — HOJE
A companhia ALVES DA CUNHA representa a peça de D. João da Camara
«OS VELHOS»
Amanhã, ás 16 horas, «matinée» e à noite, ás 21,30, despedida da companhia com a mesma peça:
«OS VELHOS»

MARIA VITORIA Telef. 22476
TODAS AS NOITES 2 SESSÕES
A's 20 e 45 e ás 22 e 45 horas
A REVISTA-POPULAR
MANDA VENTAROLAS
Amanhã, ás 16 horas, «Matinée»

CONCHA Dancing-Bar R. da Gloria, 57 Tel. 25140 Direcção artistica de Pedro Saldanha
HOJE — Grandiosa noite de festa
Conchita Albi, Carmen Navarro e Cari Benet
ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS

GINASIO HOJE, ÀS 21,30
Telef. 20556 Um espectaculo de constante gargalhada
FALSTAFF em VIENA
Novas actualidades da guerra mundial

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30 2.ª semana
O REI DA ALEGRIA
— Strike up the Band —
com Mickey Rooney, Judy Garland e Paul Whitman com a sua famosa orquestra

CONDES 2.ª semana
Rapariga que promete
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
— She Knew all the Anwers com Joan Bennett e Franchot Tone

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
UMA NOITE NO RIO
Gente nova

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
SANGUE E ARENA
EM TECNICOLOR
Direcção de Rouben Mamouliam com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
Desfile da Primavera
SPRING PARADE
com Deanna Durbin, Robert Cummings e Mischer Auer

REX Telef. 2 9856 A's 21 e 15
Os fugitivos da Guiana
O perseguidor de saias

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
3.ª semana
A Patrulha da Alvorada
— Dawn Patrol —
com Errol Flynn, Bazil Rathbone e David Niven

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão 2$00
FILHOS SEM LAR
ALARME

LYS Tel. 48560 A's 21
Isso a que chamam amor
O sonho de Butherfly

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
3.ª semana
O ladrão de Bagdad
em técnicolor
com Sabu, Conrad Veidt, June Duprez e John Justin

CENTRAL TEL. 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
O Espelho da vida
Cem homens e uma rapariga

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
«BEAU GESTE»
com Gary Cooper

Vida musical

EMISSORA NACIONAL

Concerto de violino

Fez-se ouvir no passado dia 30 o violinista Silva Pereira, num programa que constou de uma sonata de Mondouville, o «Rol Nidrei», de Max Bruch, o «Vôo do Moscardo», de Rimsky-Korsakoff, e a «Fonte de Arethusa», de Szymanowski.

Silva Pereira, que tem varias vezes afirmado o seu talento e as suas possibilidades de concertista, corresponde a uma sensibilidade veemente com uma arcada energica e uma sonoridade larga, mas que sabe adoçar-se e dominar-se.

Na colaboração ao piano, de bastante responsabilidade, Regina Cascais, houve-se mais uma vez com segurança e musicalidade.

Palestra radiofonica

A palestra do ciclo cultural, em que o compositor Armando José Fernandes se ocupou de Igor Strawinsky, marcou um progresso nesta valiosa iniciativa na E. N.

No curto quarto de hora da praxe, não seria possivel apresentar melhor um assunto actual, complexo, e da envergadura que assume com a prodigiosa personalidade de Strawinsky.

Esta palestra ainda foi valorizada por exemplos ao natural,—a Pastoral, e um trecho declamado sôbre parte musical confiada ao piano, de «Persephone».—F. B.

Concerto de piano

O pequeno José Carlos de Sequeira e Costa, que se fez ouvir pela Radio na passada quarta-feira, 31, deu verdadeiras provas de facilidades e possibilidades fora do vulgar. Nas obras em que pudemos ouvi-lo, um Rondó de Beethoven, a «Chula» do seu insigne professor Viana da Mota, e a «Sevilha» de Albeniz, muito exigente para mãos pequenas, foi evidente a sua musicalidade, o bom ritmo, a excelente base tecnica, em suma o aproveitamento rapido do pequeno José Carlos, que bem merece ser estimulado.—L. M.

SARAU DE ARTE

Organizado pelo tenor Manuel Raposo realiza-se hoje, ás 21 e 30, no salão nobre da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, um sarau de arte com a colaboração dos artistas D. Maria Pires Marinho, D. Herminia Tavares, «mademoiselle» Lyná, baritono Santos Lopes e maestro Fernando Athos.

Lisboa

a cidade da luz *e Nova York* a cidade mecanica pintadas por Carlos Botelho

Dois temas são fundamentais nesta exposição de Botelho. Um é Nova York, a cidade mecanica, a cidade de ferro, pesada, grandiosa e monstruosa como um cerebro macrocefalo, carregada de electrões, numa atmosfera saturada de escorias de trabalho, de fumaceiras de

facetada de mil côres, sorrindo entre jardins, casas pequeninas, recantos de aldeia, suave e pastoral, nada citadina sendo uma cidade, porque o artista cia [illegible] castelo, descobrindo entre as ruelas, as perspectivas de graça pitoresca, ora se enamora do rio, que corre lá em baixo, numa indolencia arabe, salpicado de fragatas e de faluas. Carlos Botelho—varia-se, constantemente, na unidade do seu sentimento de colorista. Vão cada vez mais longe as suas «procuras» de côr—maior vibração, maior luminosidade, o tom puro, mesmo dentro do seu artificio quimico. Ele «viu» Nova York, e soube-a não só pintar, mas sentir, não tanto no que interessa o turista vulgar, mas no que seduz e empolga o artista que se requinta em identificar com a alma duma urbe, notando o seu movimento, e até mesmo a sua inquietação. Nova York é a metropole das cidades. Botelho aponta a legenda num bloco de arranha-ceus, numa atmosfera de eter vibrante, mas depois pormenoriza-a nos comboios electricos que correm nos «rails» aereos, com estações em quintos andares; nos bairros côr de tejolo, onde a multidão rareia e se encontram fragmentos de poesia triste; nos «dancings», um deles, de negros, admiravel, porque o artista conseguiu dar o movimento alucinante, vertiginoso dos pares, no seu desdobramento ritmico, que parece caldear os corpos. Botelho não se ficou em Nova York. Foi mais para o sul e trouxe-nos quadros admiraveis de Mississipi, rio enorme, fecundo como um Nilo, cuja côr das aguas, por vezes, é dum ocre doentio de febre. As suas atmosferas estranhas, em que pairam lividas tempestades, ou vibram fulgores de pesadelo; as suas notações impressionistas, onde surge, com frequencia, a nota humana patetica, como na «Companhia Errante»; e tambem o que existe nele de nevrose da época, que, em ansiedade, procura alargar o dominio plastico, dando-nos sensações visuais e espirituais mais agudas e frementes—constituem outros tantos elementos biograficos do artista, de poderoso caracter. Lisboa é, para ele, um cantico de luz—a tarde dourada, o ceu extatico, a melancolia lirica, como que um silencio na alma agitada do pintor. Ama-se mais a cidade nos quadros de Botelho. E' mais nossa e é mais ela—linda, garrida e pobrezinha no seu encanto perene. Alguns retratos, de vincada expressão, e naturezas mortas, de tecnica expressiva, bem como aspectos de Monsanto, sob a ardencia da canicula, completam esta exposição do S. P. N., de seguro exito estetico e artistico.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Realizou-se ontem, num dos restaurantes dos arredores, um almoço de homenagem ao gerente da Companhia das Caixas Registadoras National, sr. Fernando de Castro, que lhe foi oferecido pelo pessoal dos escritorios e agentes vendedores daquela companhia.

AIRES DE ORNELAS

deu autorização para a Revolução do Norte (Traulitania) e repudiou a responsabilidade desta e da de **Moneanto**?

A estas preguntas, como a muitas outras, encontram-se respostas claras e documentadas no sensacional livro de Teófilo Durate: **SIDÓNIO PAIS E O SEU CONSULADO.**

Uma obra oportuna, para ser lida e meditada por todos os portugueeses.

A' venda em todas as livrarias. Preço Esc. 15$00.

Edição da Livraria Portugália—75, Rua do Carmo—LISBOA.

A agonia do «Ark Royal»

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera»—do Natal—publica, impressa em papel «couché», a reprodução duma admiravel aguarela de S. Machado, representando o afundamento do porta-aviões inglês «Ark Royal», depois dum ataque de dois submarinos alemães.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Tambem compra Ouro, Brilhantes e Pratas e paga por preços elevados. Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

ACTIVIDADES REGIONAIS

A acção da Casa de Leiria

tem sido notavel sobretudo no campo espiritual

DR. RIBEIRO FERREIRA

A notavel acção desenvolvida pela **Casa de Leiria, sobretudo no campo espiritual, justifica o interesse de ouvirmos o seu ilustre presidente da direcção, sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira, que ha mais de dois anos exerce aquele cargo com a maior dedicação e amor pelo distrito de Leiria.**

—Esta Casa—começa por nos dizer o sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira—nasceu da iniciativa do ilustre presidente da Camara Municipal de Leiria, coronel Sampaio Rio, que, interpretando o sentimento de todo o distrito, pediu nessa altura, já vão decorridos 4 anos, a fundação em Lisboa dum organismo que reunisse os seus naturais aqui residentes.

«De inicio a Casa teve a dirigi-la a dedicação e o carinho do almirante Almeida Henriques, que foi o primeiro presidente da direcção, desenvolvendo-se sempre sob o patrocinio do eminente poeta dr. Afonso Lopes Vieira, que ocupa a presidencia da assembleia geral e nesse lugar imprime á actividade da instituição o cunho do seu alto espirito. A servirem a Casa desde a primeira hora com inexcedivel dedicação apontam-se entre outros os nomes dos ilustres leirienses dr. Francisco Cortez Pinto, tenente-coronel Pinheiro Correia, dr. Paulino Leitão, dr. Americo Cortez Pinto, dr. Pedro de Aguiar, prof. Lobo de Campos, dr. Leonel Cardoso, Jaime Coutinho, para só falar daqueles que exercem agora funções directivas.

—A orientação da Casa de Leiria...

—A Casa tem procurado afirmar a unidade e grandeza do distrito de Leiria, e, por isso, em estreita ligação com todos os seus concelhos, realiza um trabalho serio e construtivo, promovendo conferencias de natureza cultural, serões de arte e festas regionais em que as terras do distrito são justamente enaltecidas.

«E' assim que já passaram pela Casa de Leiria, proferindo notaveis conferencias, alguns dos melhores valores do nosso distrito, que o são tambem do país: D. Madalena de Martel Patricio, dr. Afonso Lopes Vieira, dr. Joaquim Manso, Adelino Mendes, Luiz Teixeira, Urbano Rodrigues, dr. Americo Cortez Pinto, coronel Costa Veiga, eng. Calazans Duarte, almirante Almeida Henriques, dr. Mario de Aguiar, eng. Rocha e Melo, dr. Guerra Pedrosa, dr. Pedro de Aguiar, dr. Leonel Cardoso, dr. Alberto Rego, Ildefonso Leitão e outros mais.

—As conferencias...

—Estas conferencias e festas regionais são sempre dedicadas aos diferentes concelhos do distrito, que nelas comparticipam com verdadeiro interesse.

«Na noite dedicada á Nazaré é que o ilustre director do «Diario de Lisboa» foi solenemente proclamado filho adoptivo daquele concelho pela respectiva Camara Municipal, distinção essa concedida pela primeira vez, mas a todo o ponto justa pelo muito que aquela linda terra deve ao sr. dr. Joaquim Manso.

«Ha dias ainda realizou-se uma solene homenagem á diocese de Leiria, em que o rev. dr. Galamba de Oliveira proferiu um valioso trabalho e a que se dignou presidir S. Ex.ª Rev.ma o senhor dr. José Alves Correia da Silva, venerando bispo de Leiria, que, deste modo, com a sua presença, consagrou realmente alguns anos de trabalho digno e em que os divertimentos mundanos são completamente postos de lado.

—A Casa de Leiria tem sido compreendida e acompanhada na sua acção?

—A Casa recebeu desde inicio o apoio moral do governador civil de Leiria e de todas as Camaras Municipais do distrito, que nela estão tambem integradas, tendo já sido honrada com a visita dos ministros da Economia e da Educação Nacional do actual Govêrno, que comparticiparam em trabalhos culturais nessa altura efectuados.

«A Casa de Leiria, com as valiosas simpatias que a rodeiam, procura levar a cabo, dentro dum clima elevado e culto, os fins que a orientam. Através dela o distrito tem afirmado e continua afirmando os seus recursos, os seus valores e a unidade espiritual que o caracteriza.

Izidoro M. d'Oliveira & C.ª (Irmãos)

Importadores e Exportadores

Rua dos Fanqueiros, 136

Lisboa, 2 de Janeiro de 1942.

A' Companhia de Seguros Ultramarina

Rua da Prata — Lisboa

Amigos e Srs.

Ref.ª Torpedeamento do s/s «Cassequel»

Damos em nosso poder o prezado favor de V. S.as de 31 do p. p. cujo conteudo notámos com a melhor atenção, e do qual retirámos o recibo em duplicado que nos enviaram, a-fim-de receber o valor dos seguros das mercadorias que tinhamos embarcado no vapor em referencia.

Agradecemos muito penhorados a forma rápida como V. S.as arrumaram este assunto, **o que aliás não é mais que a repetição do que temos observado em todos os sinistros com mercadorias seguras nessa Companhia.**

Sem outro assunto e sempre ao dispôr de V. S.as nos subscrevemos como sempre com subida estima e consideração,

De V. S.as Atenciosamente

(a) **Izidoro Maria d'Oliveira & C.ª (Irmãos)**

Os chineses esperam uma nova ofensiva *niponica*

CHUNG-KING, 3.—O informador oficial militar, declarou que são numerosas as tropas chinesas enviadas para a Birmania, acrescentando que estas tropas seguiram a pedido da Grã-Bretanha, e que o govêrno de Chung-King admite a possibilidade de enviar mais soldados para todas as zonas onde a sua cooperação fôsse necessaria.

O informador disse que a China esperava para breve uma nova ofensiva do Japão, a-fim-de evitar que pudesse mandar tropas para os outros países das nações aliadas. A China espera com confiança essa ofensiva, a-fim-de atacar os japoneses.—(E. T.).

A colaboração militar dos chineses com as forças britanicas

NOVA DELHI, 3. — O Quartel General de Wavell nesta cidade confirma a noticia de Chung-King de que as tropas chinesas, em operações na Birmania, servirão sob o comando daquele general e tomarão parte na defesa do país, lado a lado das tropas britanicas, birmanes e indianas. Este facto segue de perto a recente visita de Wavell a Chung-King e é considerado como uma flagrante prova da rapidez com que se concluiu a estreita colaboração militar entre as tropas britanicas e as chinesas.—(Exchange Telegraph).

A batalha de Xangxá

CHUNG-KING, 3.—Um comunicado especial do G. Q. G. chinês anuncia que prossegue com grande violencia a batalha de Xangxá. Os japoneses perderam 15.000 homens. A maior parte deles foi morta ou ferida pela artilharia chinesa, quando do ataque de 2 do corrente.

O grosso das forças de Chung-King—acrescenta o comunicado—ataca as forças niponicas em todos os pontos da frente. Continua a batalha de exterminação.—(O. F. I.).

Os objectivos da ofensiva niponica

TOQUIO, 3—Comentando a tomada de Xangxá, capital da provincia de Hunan, pelas forças niponicas, o informador da secção do exercito do G. Q. G. imperial declarou que os planos de guerra japoneses contra o regime de Chung King desenvolver-se-ão sem peias. Acrescentou que o objectivo principal da ofensiva niponica na provincia de Hunan consistia em aniquilar as 41.ª, 84.ª, 147.ª e 148.ª divisões chinesas, tropas de «élite» de Chung King e não ocupar terreno. O objectivo niponico—concluiu o informador—foi atingido, visto aquelas divisões estarem esmagadas.—(O. F. I.).

A situação na Servia

BERNE, 3—O general Neditch resolveu proceder á reorganização do serviço de segurança na Servia, de acôrdo com as autoridades alemãs—informa o correspondente em Budapeste do «Neue Zurcher Zeitung». O jornal acrescenta: «Trata-se do serviço da Policia dependente unicamente do Estado sérvio e que será constituido por um amalgama da antiga «gendarmerie», policia do Estado e guardas alfandegarios.—(O. F. I.).

TOMATO

Uma taça de **Tomato Juice n.** de sopa.

Admiravel alimento para sãos

Um pouco de **Tomato Juice n.**

Tome **Tomato Juice n.º 1.**

Unicos distribuidores

Estabelecimentos J.

MON

Continua a ocupação da cidade de Manila

TOQUIO, 3.—A secção do exercito do G. Q. G. imperial informa que as tropas japonesas que começaram a entrar em Manila ontem á tarde prosseguem a ocupação da capital das Filipinas.—(O. F. I.).

Continua a resistencia das tropas americanas e filipinas

WASHINGTON, 3. — O Departamento da Guerra anunciou esta manhã que as tropas norte-americanas e filipinas, que ocupam linhas fortificadas a noroeste de Manila, continuam a resistir encarniçadamente aos fortes ataques que as forças japonesas estão a desencadear, causando-lhes pesadas baixas e a destruição de muito material de guerra motorizado.

Nas operações de ontem foram abatidos 7 aviões niponicos pelo fogo das baterias antiaereas.

A poderosa fortaleza da ilha do Corregidor, situada á entrada de Manila, continua em poder das forças norte-americanas e filipinas, assim como outros pontos fortificados. A utilização do porto de Manila pelos japoneses é completamente impossivel, emquanto os americanos estiverem de posse da ilha do Corregidor e dos referidos pontos fortificados. Durante a tarde de ontem varias unidades de guerra niponicas tentaram um ataque á referida fortaleza, mas foram energicamente repelidas pelo fogo dos poderosos canhões ali instalados. — (United Press).

Novos desembarques niponicos

WASHINGTON, 3.—Informações recebidas esta manhã do general MacArthur, comandante das forças norte-americanas e filipinas, anunciam que os japoneses estão a desembarcar na ilha de Luzon novos e importantes contingentes de tropas, assim como importantes quantidades de material de guerra.

Um submarino norte-americano torpedeou e afundou ao largo da ilha de Luzon um transporte japonês.—(United Press).

Um comboio de navios americanos bombardeado pelos japoneses

TOQUIO, 3. — Informam duma base niponica nas Filipinas que a aviação japonesa bombardeou violentamente um comboio de navios americanos concentrados ao largo da baia de Manila e que se destinavam á evacuação das tropas. Os navios referidos ficaram muito danificados.

Acrescentam que as fortificações da ilha de Corregidor estão a ser incessantemente bombardeadas.—(O. F. I.).

Nos Estados Unidos

Proibição da venda de automoveis novos a particulares

WASHINGTON, 3—Foram tomadas providencias energicas para proibir a venda a particulares de novos carros ligeiros e camiões de passageiros, em todos os Estados Unidos. Essas providencias destinam-se a preparar um sistema de rigoroso racionamento. E' a prova final e convincente de que o vasto potencial da industria americana de automoveis será inteiramente consagrado á produção de guerra. — (Exchange Telegraph).

ARTE PORTUGUESA

A baixela Barahona

para a qual trabalhou Columbano

dispersou-se por diversas mãos

O grande centro de mesa da baixela Barahona, cujas figuras foram modeladas por Columbano

Não é o desbarato. Não é a liquidação. Não é a almoeda que chora lagrimas de sangue. Nada disso. São as circunstancias da vida que obrigam a partilhar os bens patrimoniais. E'—o destino das belas coisas e das quais acabam por se encher os museus.

Ai por 1894, o rico homem lavrador do Alentejo, culto e fidalgo, p.. .o reino, que em 1889 recebera na sua opulenta casa de Evora o rei D. Luiz, tal como em 1852 seu pai recebera no seu solar de Cuba a rainha D. Maria II—Francisco Eduardo Barahona Fragoso, filho de José Maria Barahona Fragoso Cordovil da Gama Lobo, 1.º visconde e 1.º conde da Esperança, e de D. Maria Margarida de Barahona Fragoso da Fonseca Pessanha, filha do morgado das Alcaçovas e do Torrão, da familia dos Matos Fernandes, e prima de seu marido—ai por 1894—dizemos—Francisco Barahona, que contava 51 anos, encomendou nas oficinas de Leitão & Irmão, do Loreto romantico, três peças sumptuosas que constituissem o inicio de uma opulenta baixela de prata, com a qual se nobilitasse a casa patrimonial de Evora.

José Pinto Leitão e Narciso Leitão, artistas de verdade, criticos e sabedores, encontraram-se diante de um problema: a arte de lavrante, das tradições portuguesas, estava muito contida no sagrado. O profano era francês, ou imitação dos Pierre, Thomas e François Germain, de Auguste, e de outros.

Mas as peças realizaram-se com uma paixão beneditina, sob o conselho de criticos de renome. Levou seis anos a fazer—três peças: um centro, de 1 metro e 30 centimetros, com 68 quilos e duas serpentinas com 87 centimetros de alto e 45 quilos de peso.

As outras peças, em numero aproximado de quinhentas, realizaram-se gradualmente nos anos seguintes.

Maravilha da pratarla portuguesa! Inspirava-se no nacionalismo, do qual a nossa arte de ourivesaria andava divorciada. O centro é uma taça oblonga de amplo bojo, enfunando para a base, recordando o casco dos nossos galeões do tempo aureo, e assenta sôbre um largo suporte. Dividida em apainelados, tendo como motivos de decoração o *rocaille* Joanino, a voluta, a concha, os elementos transpostos a português do Luiz XV ostentoso—áquele centro, peça de museu, rico de evocações e de elementos nunca afogados na decoração, faltaria qualquer coisa da intensidade da vida, de humano, emfim, que animasse as folhas de acanto e os contornos enfeixados. E foi-se buscar Columbano, em plena ascensão gloriosa. O centro completou-se com figuras desenhadas e até modeladas pelo insigne pintor: grupos de «amores», com fauno e bacante, fazem na peça a apoteose do campo e da vinha, o panegirico da lavoura e do banquete. Ficou, assim, o centro da baixela um monumento de alacridade, austeridade delicada, hino á beleza, impregnado de movimento.

As duas serpentinas, outra obra prima, tomaram-se no desenho da inspiração de Mafra, passado o sagrado para o profano, na leveza da estrutura, no mundanismo da decoração, na graça, profundamente humana, das figuras.

Leitão & Irmão triunfavam: os seus operarios lavrantes, Augusto Luiz de Sousa, chefe de oficina, e o então moço artista Francisco Inacio Cardoso. Columbano, artista maximo, recebia felicitações das maiores autoridades criticas de Portugal. E não era aquela bem a sua arte!

No salão opulento de Evora, sob o brasão esquartelado dos Barahonas, Cordovis, Fragosos e Gamas—a baixela era digna de Portugal velho. A lavoura era fidalga. Não se limitava a vender trigo e suinos. Estimulava arte.

Pela morte da sr.ª D. Maria Luiza de Matos Fernandes, herdeira, que fôra, do benemerito Francisco Barahona e de sua esposa—a baixela opulenta, da sua propriedade, foi subdividida.

E explica-se assim que apareçam agora em almoeda algumas peças principais, discretamente.

Certo é que o grande centro de Columbano já foi vendido, e cremos, até, que já correu mais de um proprietario.

Aonde irá parar em definitivo? (Não pode sair para fora do país, por força de lei). Isolada—que significação ela vai ter numa mesa de honra, por mais sumptuosa que seja?

Registando este facto, e sujeitando-o a todas as correcções de pormenores, não lastimamos a passagem de senhorio e dominio da baixela, o que é da fatalidade, e sabemos que o valor intrinseco e artistico não se humilha. Lamentamos a dispersão.

O pacto de Washington

Em Washington os representantes de vinte e seis países assinaram um pacto. Ainda não é conhecido o seu texto integral. Os resumos telegraficos já divulgados permitem fazer uma ideia sobre o seu conteudo e sobre os objectivos que os seus signatarios se propõem alcançar. Esse pacto, que constitue uma replica ao que foi assinado em Berlim em seguida á entrada do Japão em guerra, diz respeito ao presente e ao futuro.

Quem são os signatarios? Em primeiro lugar os «big four» que combatem, neste momento, as potencias do «eixo»: Grã-Bretanha, Estados Unidos, U. R. S. S. e China. Somam-se a elas os Dominios britanicos (Australia, Nova Zelandia, Canadá, União Sul-Africana) e as Indias Orientais Neerlandesas. Constituiu-se, assim, oficialmente, um bloco militar, politico e economico de primeira grandeza, sobretudo se considerarmos que com a Grã-Bretanha faz parte dele a India com as suas riquezas.

Os restantes signatarios que emprestam a esse bloco mais um valor simbolico do que um auxilio efectivo imediato dividem-se em dois grupos: países ocupados da Europa que têm em Londres os seus governos (Polonia, Noruega, Holanda, Belgica, Luxemburgo, Checo-Eslovaquia, Yugo-Eslavia, Grecia) e republicas da America Central (Costa Rica, Cuba, Dominicana, Guatemala, Haiti, Honduras, Nicaragua, Panamá, S. Salvador).

Quais são as obrigações que subscreveram? Continuar a guerra contra as potencias signatarias do pacto tripartido (Reich, Italia, Japão) e aderentes, pondo, para isso, em comum, os seus recursos militares e economicos; não assinar qualquer paz separada ou armisticio que possa considerar-se preparatorio de negociações de paz. Do pacto de Washington não resultará, portanto, qualquer nova declaração de guerra. Esta clausula é identica ao artigo 1.º do pacto tripartido assinado em setembro de 1940. Este visava a criar uma ameaça em potencial do Japão contra os Estados Unidos. O pacto agora assinado visa a constituir, pela inclusão desta clausula, uma ameaça em potencial da U. R. S. S. contra o Japão. Entre setembro de 1940 e dezembro de 1941 japoneses e americanos negociaram sem que fosse possivel remover as divergencias fundamentais que os separavam. Entre a assinatura do pacto de Washington e o inicio das hostilidades nipo-sovieticas continuar em vigor o acôrdo Matsuoka-Molotov.

São estas as obrigações contraidas quanto ao presente. Quanto ao futuro, os signatarios do pacto de Washington fazem três afirmações concretas: adoptam, como norma de conduta comum, uma vez terminadas as hostilidades, o programa da Carta do Atlantico elaborado em agosto de 1941 pelo presidente da Republica dos Estados Unidos e pelo Primeiro ministro da Grã-Bretanha; consideram a vitoria militar sobre o inimigo o fundamento indispensavel da efectivação desse programa; comprometem-se a realizá-lo em comum.

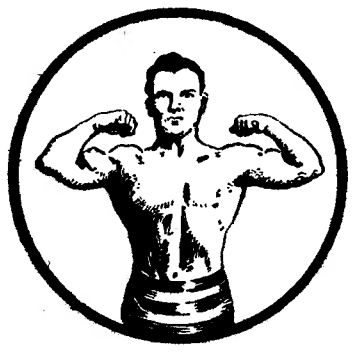
Sendo a Carta do Atlantico um documento de essencia e de inspiração anglo-saxonia, a U. R. S. S. e a China aceitam, como objectivos de paz da coligação em que entraram, os que haviam sido designados na declaração comum Churchill-Roosevelt. Todos os signatarios reconhecem o principio da vitoria militar total como base de negociações, o que significa que nem as conveniencias politicas nem as tendencias ideologicas prevalecerão sobre as necessidades e as exigencias militares.

O pacto de Washington não diz apenas respeito aos seus signatarios. Uma das clausulas prevê que possam dar-lhe a sua adesão outras nações que prestam ou venham a prestar auxilio na luta contra o hitlerismo (a ser exacta a versão telegrafica é dificil conjecturar as realidades que esta designação generica abrange); e outra clausula acentua que os signatarios estão convencidos de que a vitoria militar é indispensavel para a defesa da independencia, liberdade e direitos dos povos que representam e de todos os outros.

C. F.

JUICE N.º 1
1 substitue com vantagem um prato
e doentes, pessoas idosas e crianças.
1 na sopa melhora o seu sabor.
Paulino d'Almeida, Ld.ª
ESTORIL

BAR CRISTAL DANCING das 23 às 5 da manhã
HOJE — apresentação pela 1.ª vez em LISBOA, entre outras artistas de variedades, da muita aplaudida e notavel bailarina
MARUJA HEREDIA
ORQUESTRA CARAVANA
CHÁS DANÇANTES às 5.ª, Sabados e Domingos das 17 1/2 às 19 1/2
HOJE, extraordinario baile
Selecção Rigorosa
AV. DA LIBERDADE, 137 — Telef. 29925



FAVACAU!.
FAVACAU!!..
FAVACAU!!!...

E' o produto

Já afamado
e consagrado.
Criado
estudado
experimentado
lançado
reclamado
propagado

com exito assegurado

Pel'A MARIAZINHA

Farinha alimenticia
conservadora
renovadora
e criadora
de novas forças.

É um exclusivo d'A Mariazinha

Cada quilo 6$80

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(à Igreja de S. Domingos)

INVULGAR E RIQUISSIMO

LEILÃO

de MOBILIARIO E ADORNOS

Residencia de distinta familia italiana

Rua Marquês da Fronteira, n.º 10, 3.º, D.

(Junto ao Bairro Azul)

Amanhã, às 14 e às 21 horas

VENDER-SE-Á PELAS MAIORES OFERTAS TODO O VALIOSO E INVULGAR CONJUNTO DE ARTE E BOM GOSTO

Salão: Distinta mobilia de sala estofada de veludo lavrado e palhinha, 9 peças; sofá-estante em veludo lavrado, armarios e mesa, bule com fino trabalho de embutidos, lustre de cristal com 10 luzes, interessantes mesas pulidas para jogo, quadros a oleo de J. Cristino Ribeiro, Teixeira Bastos, Hygino Mendonça, Eveque, Alfredo Keil, escola de Wateux e Italiana; cortinados e guarnição de paredes em «moyré» de seda, rica «carpette» Beiriz, bronzes assinados, jarrões Mandarim, jarras «claisini», bonitos «bibelots» de Saxe e Limoges.

Escritorio: Imponente mobilia de escritorio Renascença, Italiana, com figuras e primoroso trabalho de escultura e de superior fabricação; lustre de bronze cinzelado, 6 luzes; reposteiros de seda e guarnição de parede. Gravuras, desenhos e aguarelas, «carpette» Beiriz, «maples» de pele inglesa e veludo, maquina de escrever portatil, calorifero «Delux», jogos de «Majong», bronze Doux Rêze assinado por Sighieri, guarnição de secretaria em marmore, «bibelots» diversos.

Quarto: Rica mobilia de quarto para casal, Renascença, Italiana, com figuras e instalação electrica, artisticamente trabalhada e invulgar fabrico, com colchoaria de crina e sumauma, 8 peças; Jogo de «maples» de fina tapeçaria, cortinados e guarnição de paredes em «moyré» de seda, lustre de cristal; «carpette» e tapetes de lã, imagens de marfim, serviços de «toilette» em prata e tartaruga, jarras francesas, colchas de damasco de seda italiano, «edredon» de damasco, lençois de linho bordados e com rendas, robes de seda bordados, etc.

Sala de jantar: Riquissima mobilia de sala de jantar Renascença, Italiana, com artistico trabalho de talha resaltada e figuras de bela escultura, com «fauteuils» e cadeiras de couros com pregaria, rico lustre de bronze cinzelado, esplendido relogio de caixa alta, antigo, com guarnições e figuras de bronze, peça rara; «carpettes» persa e oriental, bonita mesa de chá trabalhada, casquinhas inglesas, cristais antigos, Bacarat, S. Luiz e ingleses; serviço de cristal S. Lambert, com 85 peças; serviços de porcelanas francesas e orientais, garrafas e copos de cristal com dourados, salvas e serviço com tabuleiro em prata trabalhada, faqueiro de prata com 118 peças, serpentinas de prata cinzelada e algumas peças de prata antiga cinzeladas, guarnição de tule com pendentes e reposteiros de veludo e respectiva guarnição de paredes em «moyré» de seda, boas toalhas de linho bordadas, etc.

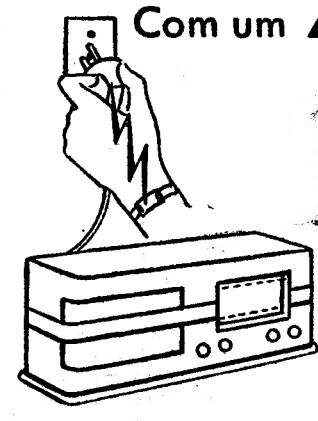
Casa de banho e cozinha: Esquentador de distribuição e esmaltado «Junkers», banheira de ferro esmaltado e mais pertences; fogão esmaltado «Krefft», frigorifico «Electrolux», mesa com tampo de pedra, bataria de aluminio, balanças com pesos, armarios, louças diversas.

Corredor e diversos: Passadeira de veludo, arca Renascença, lanternas, chapeleiro de madeira trabalhada, enceradora e aspirador «Electrolux», mala-cabina, ditas de zinco, bom aparelho «Pilot», cama de ferro e muitos mais objectos patentes no acto.

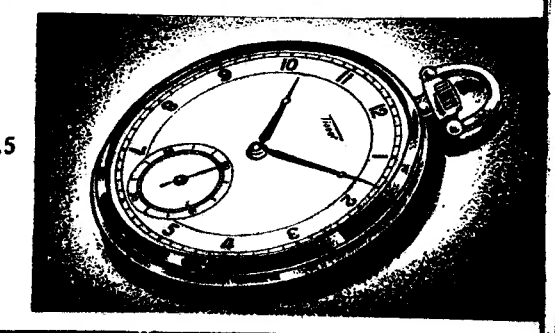
SOCIEDADE DE LEILÕES, LD.ª — Direcção de: C. SOUSA — Avenida Elias Garcia, 79, 2.º — Telefone 4 1837

Até o Radio pode magnetisar o seu relógio.

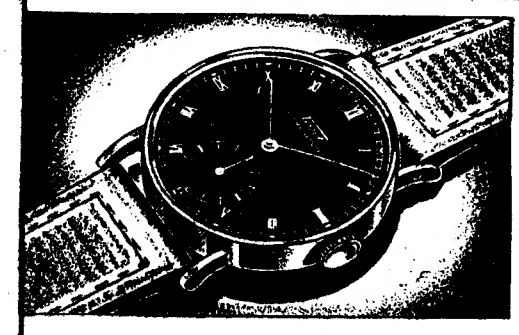
Com um Tissot não ha esse perigo.....



Como qualquer aparelho electrico pode desafinar o seu relógio, evite de o ter junto de qualquer corrente. Não necessita, porém, de precauções se usar um Tissot, que é absolutamente antimagnético.



H 655 40,5
Chromado



HZ 614 27
Chromado [illegible] do
de aço inoxidável

Tissot

O RELÓGIO ANTIMAGNETICO

HAVAS

1.000.000

de senhoras usam TAMPAX nas horas dificeis. TAMPAX permite atender a todas as ocupações sem incómodo algum. E' o máximo do prático, é higiénico e invisivel.

TAMPAX

NOVA PENSAO MADEIRENSE

Rua da Glória, 22-1.º — Tel. 2 5859

Recebe comensais a preços módicos. Quartos modernamente mobilados. Fornece almoços e jantares na mesa e ao domicilio. Optimo serviço de cosinha.

Nos salões da CASA MILITAR

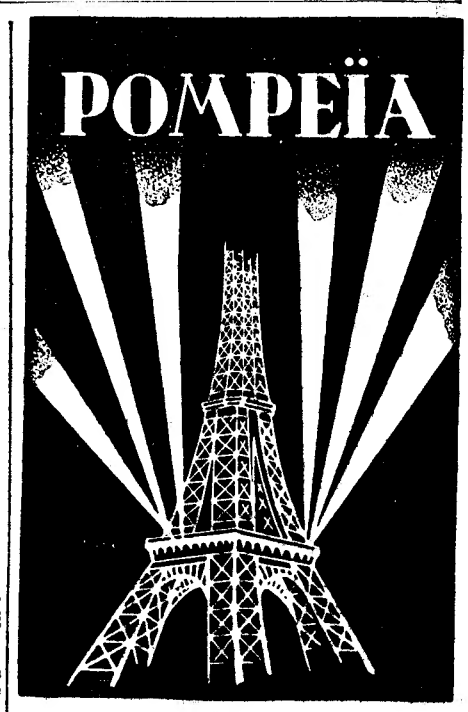
realiza-se, no proximo dia 6 de Janeiro, um

BAILE DE CARIDADE

organizado por uma Comissão de senhoras, filhas de socios, a favor dos pobres da freguesia do Sagrado Coração de Jesus

A COMISSÃO

POMPEÏA



O CREME POMPEIA, utimamente fabricado por processos ultra-modernos, com aparelhagem americana *Lightin-Mixer*, a mesma que serve para a preparação dos produtos que fazem realçar esses fascinantes rostos das «Stars» de Hollywood e as luminosas e sádias faces das rainhas de beleza do Novo Mundo, caracteriza-se ainda pelo facto de entrarem na sua composição elementos que são do conhecimento exclusivo dos dermatologistas constantemente ocupados nos laboratorios de L. T. Piver.

L.T. PIVER

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

3340	400.000$
3444	30.000$
359	10.000$
3339	2.100$
3341	2.100$

Premiados com 1.000$00

13 176 259 303 324 384 425 673 751 815
1133 1618 1741 1836 1934 2039 2057 2197
2436 2627 2873 3012 3914 3373 3467 3566
3622 3646 3970 4039 4044 4353 4547 4749
5440 5555 5590 5627 5900 5902 5922 6220
6238 6292 6343 6383 6573 6574 6963 7098
7100 7288 7339 7427 7604 7762 7931 8071
8131 8142 8243 8963 9042 9077 9115 9377
9527 9541 9552 9679 9966 9983 10306
10521 10533 10671 10689 10738 10941
11036 11210 11319 11366 11392

Premiados com 300$00

DEZENA

12 15 26 58

CENTENA

119 126 141 184 210 275 278 290 292 308
374 400 467 472 502 523 525 561 565 587
596 671 700 767 769 846 874 875 880 926
941 989 993

MIL

1050 1077 1112 1121 1147 1193 1201 1229
1253 1292 1300 1377 1445 1452 1479 1497
1518 1528 1530 1537 1574 1623 1641 1685
1692 1712 1717 1793 1822 1827 1862 1888
1904 1905 1941 1946 1980 1998

DOIS MIL

2025 2041 2065 2138 2145 2166 2199 2221
2238 2248 2326 2335 2346 2372 2376 2381
2397 2440 2482 2498 2532 2543 2554 2582
2614 2664 2682 2756 2758 2789 2803 2809
2813 2852 2864 2993

TRES MIL

3064 3072 3078 3085 3091 3121 3129 3140
3147 3159 3182 3185 3204 3213 3217 3225
3241 3245 3260 3265 3288 3390 3491 3493
3569 3570 3600 3647 3675 3736 3788 3799
3818 3845 3913 3934 3946 3967 3990

QUATRO MIL

4018 4092 4117 4144 4148 4173 4187 4208
4261 4339 4344 4358 4399 4401 4414 4451
4453 4518 4549 4556 4646 4691 4718 4780
4871 4889 4912 4918 4939

CINCO MIL

5056 5096 5164 5172 5253 5306 5346 5356
5358 5376 5499 5591 5689 5720 5729 5780
5785 5813 5844 5923 5938 5976 5982 5998

SEIS MIL

6001 6013 6031 6066 6094 6103 6115 6152
6188 6197 6237 6246 6258 6299 6311 6322
6404 6426 6517 6521 6666 6682 6788 6804
6830 6927 6981 6997

SETE MIL

7004 7057 7107 7184 7220 7252 7271 7284
7300 7389 7419 7428 7449 7563 7585 7591
7611 7624 7628 7634 7650 7688 7754 7755
7770 7823 7838 7851 7872 7917

OITO MIL

8063 8147 8172 8197 8224 8290 8308 8334
8337 8349 8409 8425 8436 8518 8539 8542
8546 8591 8615 8676 8685 8729 8732 8746
8748 8755 8781 8796 8866 8919

NOVE MIL

9001 9012 9056 9079 9035 9103 9129 9151
9157 9178 9189 9203 9235 9258 9288 9293
9310 9346 9351 9356 9373 9427 9435 9498
9503 9569 9617 9657 9661 9727 9730 9778
9782 9830 9859 9883 9896 9911 9957

DEZ MIL

10089 10095 10100 10115 10132 10144
10166 10179 10186 10319 10383 10438
10504 10580 10584 10603 10614 10626
10663 10672 10703 10713 10721 10729
10792 10834 10856 10919 10927 10966

ONZE MIL

11004 11058 11109 11114 11137 11203
11215 11229 11248 11261 11280 11335
11343 11348 11359 11435 11475 11481
11489

Os numeros de **3301** a **3400**, de **3401** a **3450** e de **351** a **360**, são premiados com **200$00**, por corresponderem respectivamente á centena do 1.º premio e ás dezenas do 2.º e 3.º.

Os numeros terminados em **9**, **0** e **1** são premiados com **200$00**, por corresponderem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

SORTE GRANDE

Boas entradas no Novo Ano

tiveram os contemplados pela

CASA DA SORTE

com o 1.º Premio 400.000$00

no N.º 3.340

Numero certo, bilhete completo em vigesimos

Continuar, pois, a jogar na

CASA DA SORTE

(Lisboa-Porto-Braga)

é querer possuir a felicidade das

SORTES GRANDES!

3 4 4 4

2.º Premio — 30 contos

Numero certo vendido por

COSTA, L.DA

60 — Rua da Prata — 62

75 — Rua de S. Paulo — 77

Jogue no

Campião

A casa que só anuncia os premios que vende

Rua do Amparo, 116 LISBOA

CRISTÓVÃO...

Calça e conserta
Com solidez
Com perfeição
Com honestidade
Especialista em calçado feito por medida
E' o sapateiro
que melhor serve.

R. Gomes Freire, 201.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Todos os olhos estão fixados para esta mão!

Porque?

— está escrevendo com a caneta de decalcar — T I K U — que escreve suavemente como um lapis mas com tinta fluida, fazendo varias copias

A caneta de decalcar TIKU é de sistema ultramoderno e não tem o antiquado tubo de borracha ou alavanca de metal.

A marca T I K U está gravada bem legivel na cinta vermelha

Á venda em todas as casas de especialidade

A SÍFILIS

e o seu remédio

Combater a sifilis sem abalos no organismo com um tratamento comodo e economico, actuando em todas as manifestações da doença, tratamento feito durante os trabalhos ou ocupações do enfermo, consegue-se com o

DEPURATOL

que logo de inicio dá alivios, bom apetite de comer e uma boa disposição de espirito.

Tubo, para quasi uma semana de tratamento—11$00.

EM TODAS AS FARMACIAS

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Arte, Beleza, Perfeição e Preços de Fabrica. 4 coisas que V. Ex.ª encontra sempre na n/ Casa. Visite-nos No Porto, Rua Sá da Bandeira, 136 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Breitling

O UNICO CRONOGRAFO APROVADO PELA AVIAÇÃO PORTUGUESA

CONSTRUÇÃO PERFEITA

Modelos de 1941 em OURO, PLAQUÈ e AÇO INOXIDAVEL 742, 734, 736, 734 com totalizador de 12 horas. 737 completamente impermeavel e inquebravel.

Prefiram BREITLING

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

RETOMOU A CLINICA

Doenças da boca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia

RUA SANTA JUSTA, 60-2.º

Telefone 24300

GABARDINE DE ALGODÃO. IMPERMIABILIS **"ULTRA"** A MARCA PREFERIDA

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

A Armada

norte-americana colabora na defesa das Indias Holandesas

BATAVIA, 3—As unidades da marinha de guerra americana e as forças aereas dos Estados Unidos cooperam já com os tropas holandesas que defendem o arquipelago das Indias Orientais.

Foi anunciado que dois aviões americanos foram atacados por numerosos aparelhos japoneses ao norte do arquipelago. Os aviões americanos não foram atingidos.—(E. T.).

WASHINGTON, 3.—O comunicado do Departamento da Marinha diz que os navios de guerra americanos estão a cooperar com as esquadras britanica e holandesa no Pacifico.—(E. T.).

Três aviões abatidos ao largo das Indias Holandesas

BATAVIA, 3.—Anuncia-se, oficialmente, que ao largo do arquipelago das Indias Holandesas foram derrubados 3 aviões japoneses pelo fogo dos canhões antiaereos de um cruzador holandês, que não sofreu quaisquer avarias.—(U. P.).

A luta na Malaca

A luta encarniçada na região de Perak

SINGAPURA, 3—Ao sul de Perak os japoneses continuam a desembarcar tropas e material de guerra. As tropas britanicas estão a resistir eficazmente aos ataques em massa dos japoneses. Na frente principal da provincia de Perak as tropas britanicas causaram aos japoneses mais de duas mil baixas e destruiram mais de 15 «tanks», muitas peças de artilharia e vario material motorizado.

Bombardeiros ingleses voltaram a atacar com violencia um aerodromo japonês, em Kedah Gong, destruindo ou avariando varios aparelhos pousados. Foi incendiado um hangar. Neste «raid» perdeu-se um bombardeiro inglês.—(U. P.).

Alarmes em Singapura

SINGAPURA, 3—Esta importante base naval britanica registou três alarmes aereos desde a meia noite até ao desalbar de hoje. Foram ouvidas detonações distantes, assim como o fogo feito pelos canhões antiaereos ingleses. —(United Press).

Bombardeamento das concentrações niponicas

SINGAPURA, 3.—As autoridades militares britanicas anunciam que as tropas japonesas foram ontem intensamente bombardeadas e metralhadas pelas forças aereas inglesas, no sector de Kong Kedah, em Kelantan, na costa oriental, cêrca de 40 quilometros ao sudoeste de Khota Bahru.—(U. P.).

Comunicado de Singapura

SINGAPURA, 3.—Comunicado do Grande Quartel General: «Aumenta a pressão inimiga na frente de Perak. Ontem, as tropas japonesas realizaram três ataques. Foram todos repelidos, calculando-se as perdas sofridas pelo inimigo entre 400 e 500 homens. Além de destacamentos desembarcados, conforme foi anunciado ontem, novas tropas inimigas que tentavam desembarcar no baixo Perak, foram atacadas pela nossa artilharia. Foi atingido pelo nosso fogo um pequeno vapor que se incendiou, constando ter-se afundado. Quatro barcaças foram afundadas. O resto das tropas inimigas retirou. Em Kuantan, o inimigo avançou infiltrando-se nas linhas de defesa da cidade e tentando apoderar-se do aeródromo. Os aviões da R. A. F. continuaram a habitual actividade em reconhecimentos, durante o dia de ontem. Nada mais de importancia a anunciar. A actividade aerea inimiga foi diminuta durante o dia.

A' noite, aviões inimigos atacaram objectivos em Singapura, causando pequenos estragos e 7 vitimas».—(E. T.).

A luta em Africa e no Mediterraneo

Prossegue o avanço

CAIRO, 3.—As autoridades militares britanicas informam que o avanço das tropas imperiais inglesas prossegue e que ao cair da tarde de ontem foram obtidos novos e assinalados exitos. Foram feitos muitos prisioneiros alemães e italianos e destruidos muitos «tanks» e outros veiculos motorizados.—(U. P.)

A tomada de Bardia

LONDRES, 3—Anuncia-se que na tomada de Bardia as forças imperiais fizeram prisioneiros 3.000 soldados inimigos.—(O. F. I.).

Alarmes em Malta

LA VALETTA, 3—Na quinta-feira á tarde caças inimigos aproximaram-se da ilha, tendo a artilharia antiaerea feito fogo. Na noite de anteontem para ontem soaram três alarmes. Numerosos aviões inimigos atravessaram a costa por varias vezes. O inimigo foi violentamente atacado pela artilharia antiaerea, que o obrigou a afastar-se dos objectivos. As bombas danificaram a propriedade civil, tendo causado algumas baixas.—(E. T.).

A acção das esquadrilhas de caça com base na ilha de Malta

LA VALETTA, 3—Não obstante os repetidos ataques, quasi de hora a hora, durante a ultima quinzena, dos aviões alemães com bases na Sicilia, para paralisar a acção das esquadrilhas da R. A. F., que operam de Malta, os bombardeiros pesados e medios britanicos continuam a atacar incessantemente as tropas das potencias do «eixo», que tentam retirar em direcção á Tripolitania. A-fim-de facilitar aos bombardeiros britanicos as suas actividades, as famosas esquadrilhas de caça da ilha e as batarias antiaereas atacam, de dia e de noite, os aviões inimigos.—(Exchange Telegraph).

Afundamento de dois navios de guerra britanicos

LONDRES, 3. — Comunicado oficial do Almirantado britanico: «O cruzador *Neptuno* afundou-se no Mediterraneo, por ter chocado com minas nim gas. Noticias dadas pelo inimigo indicam que alguns dos tripulantes do cruzador foram recolhidos e feitos prisioneiros. O contratorpedeiro *Kandhar,* que escoltava o *Neptuno,* ficou grandemente danificado, tambem em consequencia do choque duma mina, sendo afundado pela respectiva tripulação. A maior parte desta salvou-se». —(Exchange Telegraph).

Como se deu o afundamento

ROMA, 3.—Sabe-se de fonte oficial que um sobrevivente do cruzador britanico «Neptune», afundado no Mediterraneo em dezembro passado, deu os seguintes pormenores sôbre o afundamento do navio. O cruzador britanico, que tinha a bordo mais de 500 homens de tripulação e 200 neozelandeses, era comandado pela capitão Roy O'Connor, que era igualmente comandante supremo dos cruzadores «Aurora» e «Penélope», que o seguiam em fila e que eram precedidos pelos contratorpedeiros «Kandahar» e «Lively».

Todos estes barcos deviam atacar um comboio italiano. No dia 19 de dezembro, ás 3 horas, produziu-se a bordo do cruzador uma forte explosão que teve como consequencia uma grave avaria. Pouco depois houve segunda explosão. O cruzador inclinou-se fortemente para um dos lados e afundou-se com tal rapidez que foram lançadas á agua apenas 4 jangadas de salvação.

Duas das jangadas desapareceram imediatamente nas ondas. Na jangada sôbre a qual se encontrava o marinheiro que se salvou havia 15 pessoas. Mas o frio, a fome e a sede causaram a morte da maior parte dos naufragos. O comandante O'Connor morreu no quarto dia. Quando da acção de salvamento pela tripulação dum torpedeiro italiano um dos ingleses lançou-se á agua e afogou-se, a-pesar das tentativas dum marinheiro italiano que tambem se tinha lançado á agua para o salvar.—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 3.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas, comunica: «Na zona de Agedabia registou-se intensa actividade de opostos elementos ligeiros em exploração. Após dois dias de duros combates, com intervenção da artilharia naval inimiga, as posições do sistema de Bardia e os fortes locais foram tomados. No sector de Sollum registou-se violento e concentrado fogo de artilharia adversaria.

Na Cirenaica, aparelhos italo-alemães efectuaram repetidas acções, em vôo rasante, metralhando tropas em marcha, tendo destruido numerosos elementos motorizados.

As forças aereas do «eixo» lançaram, a baixa altura, bombas do maximo calibre contra as instalações e aeroportos de Malta.

Durante a noite passada, foi levada a efeito, por alguns aviões ingleses, uma incursão aerea sôbre Napoles. Verificam-se pequenos danos sem maior gravidade em alguns edificios civis, entre os quais o hospital «Ascalesi». Não há vitimas».—(R. R.).

A situação em Italia

ROMA, 3.—Segundo uma decisão publicada no jornal oficial, o partido fascista deverá ser consultado préviamente quanto a todas as nomeações relativas a cargos de «interesse publico». Entre os postos, cuja lista o mesmo jornal oficial insere, notam-se os de podestados e membros de conselhos comunais, presidentes e membros dos conselhos de administração, de directores gerais de organismos que dependem indirecta ou directamente do Estado, bem como os presidentes das associações sindicais.—(O. F. I.).

A guerra aerea

Ataques a Brest e a Saint-Nazaire

LONDRES, 3.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Na noite passada, aviões do Comando de Bombardeiros atacaram as bases navais inimigas do Atlantico de Brest e de Saint Nazaire. Foram tambem colocadas minas nas aguas inimigas. Destas operações não regressou á base um dos nossos aparelhos».—(E. T.).

CORTIÇAS ROBINSON AGLOMERADOS

Aos nossos prezados clientes

Informamos que, a partir de 1 de JANEIRO crt., todos os negocios da Fabrica «ROBINSON», de Portalegre, são tratados na

Rua dos Douradores, 29 (Instalação provisoria) Tel. 2 9879

«CORTIÇAS «ROBINSON» AGLOMERADOS»

Um combate naval nas aguas do Atlantico Norte

OTTAWA, 3.—O Departamento da Marinha anunciou hoje que durante uma batalha naval, que durou 66 horas, foram afundados mais do que um submarino inimigo, no norte do Atlantico.

A acção naval foi dirigida pelo contratorpedeiro canadiano «Skeena», que comandava a escolta dum grande comboio naval aliado. A maior parte dos navios que o constituiam e que eram de grande tonelagem, conseguiu escapar, perdendo-se apenas alguns navios de carga.

Chegaram reforços da Marinha britanica em auxilio dos navios de guerra canadianos, antes de terminar a batalha.—(E. T.).

Comunicado do Almirantado

LONDRES, 3—O Almirantado anuncia que o antigo contratorpedeiro norte-americano *Stanley* e o navio auxiliar *Audacity* foram afundados, quando escoltavam um comboio. Durante esta operação foram afundados, pelo menos, três submarinos alemães.

O Almirantado acrescenta que o ataque dos submarinos inimigos começou na tarde de 17 de dezembro findo e durou cinco dias. Apenas foram afundados dois barcos mercantes do comboio, que era constituido por mais de trinta barcos mercantes.—(United Press).

As conferencias de Washington

estudam toda a estrategia da guerra

WASHINGTON, 3. — O presidente Roosevelt declarou ontem que o Conselho de Defesa anglo-americano não discute apenas os planos da batalha do Pacifico, mas estuda toda a estratégia da guerra contra as potencias do «eixo», em qualquer ponto.

Cordell Hull, comentando a declaração conjunta dos govêrnos das nações aliadas, declarou: «Ela é uma prova palpavel de que as nações que amam a paz e prezam a lei podem unir-se e empregar a espada quando seja necessario preservar a liberdade, justiça e os fundamentais valores da Humanidade.—(E. T.).

Comentarios americanos

NOVA YORK, 3—A declaração de solidariedade contra as potencias do «eixo», assinada pelos representantes de 26 nações, causou a maior satisfação em todo o país. O «New York Times», faz o seguinte comentario caracteristico ao facto: «Esta declaração tem uma importancia que os povos não devem ignorar. Hitler, conseguiu uma longa série de vitorias. Pode agora escrever o fim desse capitulo do seu livro. E' possivel que ele ainda consiga mais vitorias, mas por cada inimigo derrotado surgirão outros novos».

Bloom, presidente da Comissão dos Negocios Estrangeiros da Camara dos Representantes, declarou: «A humanidade juntou-se para anunciar o fim dos seus opressores. O acôrdo representa a união do Mundo civilizado contra a opressão».—(E. T.).

COMO NASCEU

o «perigo monárquico» do Integralismo Lusitano? Quem foram os seus fundadores e o que pretendiam?

O livro **Sidonio Pais e o seu Consulado,** de Teófilo Duarte, fala-nos daqueles assuntos e de muitos outros, que os novos só conhecem através de narrativas parciais ou tendenciosas.

O livro que torna actual uma época que morreu.

A' venda em todas as livrarias do País—Preço Esc. 15$00.

Edição da Livraria Portugália—75, Rua do Carmo—LISBOA.

L·NITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V Telefone 2 5448.